



## ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE NA PRIMEIRA HORA DE VIDA

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

PEREIRA; Tatiane Dascanio<sup>1</sup>, ABDALLA; Catiane Ferreira<sup>2</sup>, TASE; Terezinha Hideco<sup>3</sup>, ORIGASSA; Cristina Miyuki<sup>4</sup>, SOUSA; Thais Mendes<sup>5</sup>, GREGO; Eduardo<sup>6</sup>, TESTA; Carolina Burgarelli<sup>7</sup>, FRANCISCO; Rossana Pulcineli Vieira<sup>8</sup>

### RESUMO

#### ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE NA PRIMEIRA HORA DE VIDA

**Introdução:** Ao nascer o recém-nascido passa por diversas adaptações fisiológicas. A pele, considerada o maior órgão do corpo humano tem o papel fundamental para o recém-nascido nesta transição da saída do ambiente intra útero para o extra uterino pois tem o papel fundamental de proteção e adaptação com o novo.<sup>1</sup> O contato pele a pele na primeira hora de vida do recém-nascido (golden hour) tem mostrado inúmeros benefícios maternos como: início do vínculo com o RN, prevenção da hemorragia após o parto e favorece o aleitamento materno; assim como inúmeros benefícios também ao recém-nascido, destacando a maturação da microbiota da pele influenciando no sistema imune, mantendo a termorregulação e redução do choro e estresse do nascimento.<sup>2</sup> **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar e propor estratégias de promoção para o contato pele a pele na primeira hora de vida no contexto hospitalar, com ênfase nas ações realizadas pela equipe multidisciplinar. As estratégias abordadas incluem a educação em saúde, manter temperatura materna e ambiental adequada, e a integração entre os setores de obstetrícia, equipe da pediatria e serviço de engenharia clínica para adequação do número de aparelhos de manta térmica. **Objetivos Específicos:** Identificar o papel da equipe de enfermagem na promoção do contato pele a pele dos recém-nascidos. Avaliar os principais desafios enfrentados para a adesão. **Método:** Trata-se de relato de experiência na construção e padronização na rotina Hospitalar para realização do contato pele a pele do recém-nascido no Centro Obstétrico. Empregou-se o Diagrama de Causa e Efeito e o 5W2H. Foram realizados: reuniões integrando as equipes de enfermagem, médica da obstetrícia, médica da pediatria e engenharia clínica, para a sensibilização dos profissionais quanto à importância da golden hour em todos recém-nascidos que têm condições para esta ação no Hospital das Clínicas; elaboração de Procedimento Operacional Padrão; **Resultados:** Em análise gráfica dos resultados, nota-se que a conscientização e mudança de cultura na equipe multiprofissional impactou diretamente no aumento desta prática. Assim como o empoderamento científico da equipe de enfermagem favoreceu na sua autonomia

<sup>1</sup> Divisão de Enfermagem do Instituto Central HCFMUSP, t.dascanio@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> Divisão de Enfermagem do Instituto Central HCFM, catiane.ferreira@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> Divisão de Enfermagem do Instituto Central HCFM, terezinha.tase@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> Divisão de Enfermagem do Instituto Central HCFM, c.origassa@hc.fm.usp.br

<sup>5</sup> Divisão de Enfermagem do Instituto Central HCFM, thais.mendes@hc.fm.usp.br

<sup>6</sup> Divisão de Engenharia Clínica do Instituto Central HCFM, eduardo.grego@hc.fm.usp.br

<sup>7</sup> Divisão de Clínica Obstétrica do Instituto Central HCFMUSP, carolina.burgarelli@hc.fm.usp.br

<sup>8</sup> Divisão de Clínica Obstétrica do Instituto Central HCFMUSP, rossana.francisco@hc.fm.usp.br

para um olhar clínico ao nascimento do recém-nascido, na tomada de decisão da realização do contato pele a pele e superar os principais desafios para esta prática que se destacam: manter a temperatura ambiental adequada e a intervenção precoce da equipe de pediatria pela busca da excelência da assistência.

**Discussão:** Os dados apresentados demonstram como o alinhamento entre equipes e a sensibilização de profissionais de saúde resultaram em um aumento na quantidade de recém-nascidos que estiveram em contato pele a pele na primeira hora de vida no Centro Obstétrico. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação multiprofissional, aliada à comunicação eficaz no Centro Obstétrico, contribui para o aumento da prática do contato pele a pele e para a conscientização sobre a importância desta prática na primeira hora de vida.

**Palavras Chave:** Golden hour, pele a pele e nascimento.

**Referências:** Pinheiro C. Golden hour: o que é a “hora dourada” do parto? Bebe.com.br [Internet]. São Paulo: Grupo Abril; 23 Jan 2020 [atualizado 5 Feb 2020]. Disponível em: <https://bebe.abril.com.br/parto-e-pos-parto/golden-hour-o-que-e-a-hora-dourada-do-parto/> Ministério da Saúde. Contato pele a pele é saudável para a saúde da mãe e do bebê. Ministério da Saúde [Internet]. 28 Nov 2022 [atualizado 28 Nov 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/novembro/contato-pele-a-pele-e-saudavel-para-a-saude-da-mae-e-do-bebe>

Cardoso, R. M., Silva, C. R., & Ribeiro, J. P. (2019). Hora dourada: um cuidado essencial ao recém-nascido e à puérpera. *Revista de Saúde e Pesquisa*, 12(1), 45-53.

**PALAVRAS-CHAVE:** Golden hour, pele a pele, nascimento

<sup>1</sup> Divisão de Enfermagem do Instituto Central HCFMUSP, t.dascanio@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> Divisão de Enfermagem do Instituto Central HCFM, catiane.ferreira@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> Divisão de Enfermagem do Instituto Central HCFM, terezinha.tase@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> Divisão de Enfermagem do Instituto Central HCFM, c.origassa@hc.fm.usp.br

<sup>5</sup> Divisão de Enfermagem do Instituto Central HCFM, thais.mendes@hc.fm.usp.br

<sup>6</sup> Divisão de Engenharia Clínica do Instituto Central HCFM, eduardo.grego@hc.fm.usp.br

<sup>7</sup> Divisão de Clínica Obstétrica do Instituto Central HCFMUSP, carolina.burgarelli@hc.fm.usp.br

<sup>8</sup> Divisão de Clínica Obstétrica do Instituto Central HCFMUSP, rossana.francisco@hc.fm.usp.br